

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL III
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL III
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE SERRA DO FÉLIX

FORTALEZA
SETEMBRO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 – MATERIAL INFORMATIVO	9
3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I	9
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
5 – RESULTADOS OBTIDOS.....	22
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

ANEXOS

ANEXO 1 – LISTA DOS PARTICIPANTES

ANEXO 2 – PROGRAMAÇÃO MÓDULO I

ANEXO 3 – TEXTO SPOT

ANEXO 4 – PARÁBOLA DO PEDREIRO / PACOTE DE BOLACHAS

ANEXO 5– REGISTRO FOTOGRÁFICO

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no **Relatório Parcial III**, contendo a descrição das atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de 01 a 30 de setembro de 2005, nos municípios de **Serra do Félix e Boqueirão do Cesário**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações estão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Na primeira etapa, estão descritas as atividades realizadas de acordo com os Termos de Referência, objeto deste contrato, com ênfase na realização das oficinas de Capacitação (Módulo I).

A etapa seguinte, contém a descrição das atividades complementares, essenciais para a realização das atividades de mobilização e capacitação referentes ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo educativo passa basicamente por dois momentos. O primeiro é o despertar do desejo e da consciência da necessidade de uma atitude ou mudança. O segundo é o da transformação desse desejo e dessa consciência em disposição para a ação e na própria ação.

Durante o mês de setembro, as principais atividades foram voltadas para a realização da oficina de capacitação (módulo I).

Neste contexto, é imprescindível que alguns procedimentos sejam adotados para assegurar a participação e o envolvimento dos indivíduos e grupos, dentre os quais destacamos: o acesso às informações, capacitação e mobilização permanente.

É importante destacar que o conhecimento não significa apenas uma série de fatos isolados. A verdadeira sensibilização e, conseqüentemente, a conscientização só ocorrerá na medida em que os dados apresentados sejam discutidos, analisados com base na realidade local.

Dessa forma, a capacitação é compreendida como a “dimensão relacionada à construção do conhecimento prático ou de habilidades que permitem ao sujeito agir sobre a realidade, seja a próxima ou a mais distante. Considerando que, ao longo de suas trajetórias, sistematizam conhecimentos e experiências, considerando a relação entre tecnologia, cultura e educação, no sentido da formação humana.”

Assim sendo, as atividades desenvolvidas, têm como objetivo repassar conhecimentos, discutir a realidade vivenciada pela comunidade e estimular os indivíduos e as comunidades no sentido de desenvolver ações que gerem mudanças concretas na vida da população.

A concepção de capacitação visa uma proposta reflexiva, interativa e continuada e um comprometimento com a sociedade. Como afirma, Barbier, “A reflexão das experiências vividas pelos autores, produz principalmente, à conclusão de que ela permite aos sujeitos locais analisar seus conhecimentos sobre si; sobre suas condições de vida, levantar dados para conhecer melhor sua realidade, elaborar o planejamento da ação e agir de forma consciente para transformá-la... indica o engajamento pessoal, aberto sobre a atividade humana, visando à autonomia onde o diálogo é importante nas relações de cooperação e colaboração. E constitui a base sobre a qual a capacitação vai atuar.”



Em se tratando de educação ambiental, é preciso que cada indivíduo perceba que a relação com o meio ambiente está diretamente ligada em nossa vida como um todo: na forma como nos vestimos, no que comemos, como moramos e principalmente no que consumimos.

A educação ambiental é segundo Garrett Hardin, "o aprendizado para compreender, apreciar, saber lidar e manter os sistemas ambientais na sua totalidade; aprender a ver o quadro global que cerca um problema específico - sua história, seus valores, percepções, fatores econômicos e tecnológicos, e os processos naturais ou artificiais que o causam e que sugerem ações para sana-lo; é a aprendizagem de como gerenciar e melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável e ainda, que a educação ambiental significa aprender a empregar novas tecnologias, aumentar a produtividade, evitar desastres ambientais, minorar os danos existentes, conhecer a utilizar novas oportunidades e tomar decisões acertadas."

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – MATERIAL INFORMATIVO

Com relação à mobilização da população através dos meios de comunicação, durante o mês de setembro, os spots contendo as mensagens educativas e de divulgação do Projeto, foram veiculadas através da utilização de carro de som.

Convém ressaltar que, a divulgação foi realizada nas principais ruas dos distritos de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, durante duas horas, em cada localidade. O percurso foi feito lentamente, ficando mais tempo, nos pontos onde havia mais concentração de pessoas.

(texto anexo)

3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I

OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I – BOQUEIRÃO DO CESÁRIO

PÚBLICO ALVO: Comunidade Beneficiada pela Aduora de Serra do Félix

A Oficina de Capacitação Módulo I, foi realizada no distrito de Serra do Félix, no período de 21 a 22 de setembro de 2005, no Pólo de Atendimento Raimundo Honorato (ABC), com a participação de 30 membros, dentre eles, representantes de entidades, associações, diretores, professores e alunos, bem como a sociedade civil, e da equipe da K L Engenharia, a Técnica Social Cecília Coelho Matos, da Secretaria dos Recursos Hídricos, o Geólogo Edgar Cisne e da Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica/Ministério da Integração Nacional, o Consultor Técnico UGPO Henio de Azevedo Galdino.

A metodologia empregada nas atividades compreendeu a prática de dinâmicas de grupos, apresentação de slides/transparências, vídeo e trabalho de grupo.

A abertura da oficina foi feita pela técnica da KL Engenharia, que fez a apresentação da equipe acompanhante. Logo após a abertura, foi realizada a dinâmica para a apresentação dos participantes: “não deixe a bola cair”, quando cada participante fez sua apresentação, informando o nome, profissão e o que faz.

A oficina foi dividida em quatro temas, um em cada turno com duração de quatro horas cada um. O tema 1 enfocou o seguinte conteúdo: Meio Ambiente – conceito e caracterização, problemas ambientais e legislação ambiental. Após a apresentação do Tópico 1 foi apresentado um vídeo sobre as questões ambientais, onde cada

participante anotou os assuntos mais importantes na fita, para posteriormente realizar um trabalho de grupo, apresentando-o em seguida para o grupão.

O tema 2 compreendeu o seguinte conteúdo programático: Resíduos Sólidos e Líquidos, abordando conceito, tipologia, aspecto sanitário, econômico e social, geração dos resíduos sólidos e líquidos, coleta seletiva, tempo de decomposição dos resíduos, coleta seletiva, resíduos recicláveis e não recicláveis e fórmula dos RE's. No início deste tópico foi realizada uma dinâmica para ressaltar o importante papel do multiplicador, que precisa saber ouvir para depois repassar. A dinâmica compreendeu a escolha de três voluntários, onde só um ficava na sala para observar uma figura, juntamente com toda a sala, para posteriormente relatar para o segundo colega, que relatava para o terceiro, que relatava para o grupão. A fundamentação da dinâmica é fazer os participantes constatarem que muitas vezes as informações são deturpadas e/ou omitidas e que é preciso ter muito cuidado para não levar informações erradas para a comunidade, durante a multiplicação das informações obtidas no curso.

Vale ressaltar que é sempre feita uma correlação entre cada tema e a construção da Adutora, relacionando exemplos práticos e locais com a água e com as obras pública de abastecimento. Este Tópico foi iniciado com uma dinâmica da "lixeira", onde os participantes escrevem o nome de um resíduo/lixo e coloca na lixeira. Após a apresentação do referido tópico foi feita uma coleta na lixeira e separados os resíduos que podem ser vendidos ou reutilizados. Foi percebido pelos participantes, através dos conhecimentos adquiridos durante as explanações, que quase todos os resíduos sólidos produzidos possuem valor econômico, ficando a lixeira quase vazia, após a coleta seletiva.

O tema 3 abordou o tema recursos hídricos, onde foram vistos conceitos sobre recurso hídrico, adutora e bacia hidrográfica, água e seu ciclo hidrológico, distribuição da água no planeta e no Brasil, por regiões demográficas, manejo racional da água, tipologias de água, perda da pureza da água, tipos de poluentes e os problemas que afetam a quantidade e qualidade das águas. Este tópico foi iniciado com uma dinâmica sobre o valor da água e o esforço coletivo para garantir sua qualidade e quantidade. Depois foram realizados comentários sobre a dinâmica, e lido um texto para reflexão.

O tema 4 dedicado para a elaboração dos planos de ação por grupos. Neste momento, os participantes escolhem seus grupos e um problema para ser trabalho na comunidade, relacionado com a água e seu uso racional, bem como com suas fontes captadoras e obras de distribuição e abastecimento de água.

O trabalho dos grupos resultou nos seguintes temas:



GRUPO	PROJETO / IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
01	Saneamento Básico	<ul style="list-style-type: none">– Adquirir kits sanitários– Controle de animais contaminados – Lixão e Fossas	Ricélio
02	Falta de água potável	<ul style="list-style-type: none">– Garantir a qualidade da água e manutenção dos equipamentos	Edvaldo
03	Desperdício da água	<ul style="list-style-type: none">– Instruir a comunidade no sentido de evitar o desperdício.	Valdemir
04	Água para todos, todos pela água	<ul style="list-style-type: none">– Atuar junto a comunidade no sentido de sustentabilidade do sistema	Jarbas

Esses temas serão trabalhados durante os próximos dias, para que possam resultar em um trabalho, que desperte a comunidade para se envolver num projeto de interesse coletivo.

A avaliação foi realizada por escrito, destacando pontos positivo, negativos e sugestões, obtendo-se os seguintes resultados.

QUE BOM:

- A preocupação em passar estes conhecimentos para a comunidade, orientando antes da chegada da adutora, assim a população valorizara mais essa grande obra;
- Aumentamos nossos conhecimentos;
- Aprendemos muito sobre a importância da água para nossas vidas;
- Que esse curso nos ensinou bastante;
- Aprender sobre o meio ambiente é de grande importância para futuras gerações;
- O conhecimento adquirido sobre o meio ambiente e sua preservação;
- Tivemos a oportunidade de conhecer muito sobre a água;
- Aprendi coisas novas;
- O conteúdo foi excelente e de bom proveito;
- Uma gama de informações úteis a todos nós;



- Ter estado com todos desenvolvendo trabalho educativo de conscientização popular, familiar, comunitário e distrital;
- Que bom que vocês estão aqui;
- Que tivemos a oportunidade de participação em um curso riquíssimo como este;
- Que aprendemos bastantes sobre a água da nossa comunidade;
- O conteúdo foi passado com clareza;
- Conscientizou e educou sobre a importância da água e de nossa participação de multiplicador;
- Que conheci pessoas diferentes, foram dois dias ótimos;
- Foi durante a semana;
- Tenha mais eventos como este;
- Que tive conhecimento sobre algo tão importante e que ainda não havia sua importância.

QUE PENA:

- Terminou e fica só a saudade de todos os amigos;
- Que foi apenas dois dias;
- Que foi um pouco difícil de fazer o nosso trabalho, mas foi proveitoso;
- Está chegando o final do primeiro módulo;
- Que já terminou;
- Que temos que partir;
- Que terminou o curso, mas o movimento da água continue;
- Que o curso foi rápido;
- Que está longe da realidade;
- O tempo ter passado tão rápido;



- Já terminou e ficou a vontade de aprender mais sobre ambientalismo;
- Que pessoas importantes não possam está com a gente depois.

QUE TAL:

- O governo investir mais no meio ambiente;
- Logo darmos continuidade ao trabalho de conscientização popular;
- Se mais pessoas da comunidade pudessem participar;
- Organizar palestras para os pais, colégios e toda a comunidade;
- Continuar sempre com aprendizado de novas descobertas;
- Que cada um de nos seja multiplicador deste curso;
- Aplicação de novos estudos com repasse do material;
- Continuar com estes assuntos;
- Mais apresentações dos participantes;
- No próximo fornecer material para os participantes;
- Que nos encontrássemos mais vezes;
- Que seja fornecido apostilhas e panfletos;
- Ter mais palestrantes.

O material de apresentação dos temas acima mencionados foi ilustrado com fotografias de paisagens contextualizadas. Para apresentação do conteúdo teórico, utilizou-se do instrumental de transparência, seguindo de discussões e debates. Antes, porém, a participação foi incentivada através de distribuição de tarjetas com algumas palavras que compõem o universo Meio Ambiente, onde as pessoas se manifestaram em relação a: Flora, Resíduos Sólidos, Caatinga, Meio Ambiente, Biodiversidade, Ecossistema, e assoreamento.

Por ocasião da exposição sobre os resíduos sólidos, foi utilizado uma dinâmica onde os presentes iam colocando o que entediam ser lixo.



Debates, relatos de questões ambientais locais e tira dúvidas a respeito dos assuntos abordados foram realizados pelos participantes, durante a realização da oficina. O encerramento das atividades foi realizado pelos participantes que sugeriram a dinâmica das perguntas e respostas, onde sempre que uma pergunta completava uma resposta a dupla se abraçava.

Sugestões Apresentadas:

- Exigir a manutenção do Canal do Trabalhador; que haja fiscalização para evitar a poluição;
- Elaborar projetos voltados para a manutenção do Canal do Trabalhador;
- Que no projeto da adutora seja também para as localidades: Umari, Baixinho das Pescarias e Grossos dos Paulinos.

Ressaltamos que, a participação dos professores, monitores, e agente de saúde, representantes de entidades comércio e outro segmento, foi de fundamental importância para a sua consolidação do evento, que contou com 29 (Vinte e nove) participantes no primeiro dia e 26 (Vinte e seis) no segundo, de acordo com a lista de frequência em anexo.

OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I – BOQUEIRÃO DO CESÁRIO

PÚBLICO ALVO: Comunidade Beneficiada pela Adutora de Serra do Félix / Boqueirão do Cesário

A oficina de capacitação – módulo I, foi realizada, no Centro Municipal de Educação Betesda, na localidade de Boqueirão do Cesário, nos dias 23 e 24 de setembro de 2005, com a participação de representantes de entidades religiosas, associações, diretores, professores e alunos, bem como a sociedade civil, e a presença de representante da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH.

A metodologia aplicada na realização das atividades contou com aulas expositivas e atividades lúdicas, com a apresentação de slides/transparências, trabalho de grupo, bem como debates, relatos de questões ambientais locais e tira dúvidas sobre os assuntos abordados.

A abertura da Oficina foi feita pela técnica da KL Engenharia e a Diretora da Escola Betesda, Cecília e Rosângela, respectivamente. Logo após a abertura, o grupo dirigiu-se à quadra esportiva, para realização da dinâmica de apresentação dos participantes.

A oficina foi dividida em quatro temas, com duração de quatro horas , cada um, abordando os seguintes conteúdos:

O tema 1, enfocou Meio Ambiente, problemas ambientais e legislação ambiental. O Tópico 2 compreendeu o seguinte conteúdo programático: Resíduos Sólidos e Líquidos, abordando conceito, tipologia, aspecto sanitário, econômico e social, geração dos resíduos sólidos e líquidos, coleta seletiva, tempo de decomposição dos resíduos, coleta seletiva, resíduos recicláveis e não recicláveis e fórmula dos RE's. O Tópico 3 abordou recursos hídricos, conceitos de recurso hídrico, adutora e bacia hidrográfica, água e seu ciclo hidrológico, distribuição da água no planeta e no Brasil, por regiões demográficas, manejo racional da água, tipologias de água, perda da pureza da água, tipos de poluentes e os problemas que afetam a quantidade e qualidade das águas. Este tópico se inicia com uma dinâmica sobre o valor da água e o esforço coletivo para garantir sua qualidade e quantidade. E o Tópico 4, a elaboração dos planos de ação/projetos por grupos, onde os participantes devem escolher um problema local para ser trabalho na comunidade, relacionado com a água e seu uso racional, bem como com suas fontes captadoras e obras de distribuição e abastecimento.

No início de cada tema foi realizada dinâmica de grupo, com o objetivo de ressaltar o papel do multiplicador, e chamar a atenção para questões importantes, tais como observar o valor da água, o equilíbrio dos sistemas ambientais e a dinâmica da "lixeira", levando os participantes a rever o conceito de lixo e a refletir que muitos dos resíduos descartados são recicláveis e/ou reutilizáveis. Esta dinâmica é realizada no início e no final da apresentação sobre os resíduos sólidos.

Após a apresentação de cada tópico foram realizadas leituras de textos para reflexão e os participantes teceram comentários a cerca dos mesmos.

Durante a realização das atividades, foram utilizadas transparências como material visual.

Após as discussões, os grupos apresentaram as seguintes propostas para desenvolvimento de projetos:

GRUPO	PROJETO / IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
01	Preservando o nosso bem maior - ÁGUA	- Despertar no indivíduo o interesse pelo o uso correto da água.	Roberto
02	Sensibilização da comunidade para a importância da redução dos resíduos sólidos.	- Sensibilizar a comunidade para a diminuição dos resíduos sólidos e contribuir para a melhoria da	Anira



GRUPO	PROJETO / IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL
		qualidade de vida.	
03	Educação Ambiental e a preservação dos açudes das comunidades Alexandre e Umburanas.	– Instruir a comunidade no sentido de preservação do Meio Ambiente e dos Açudes.	Esterlita
04	Conservação do Açude Medeiros.	– Evitar degradação do Açude pelo mau uso da água.	Nonato
05	LIXO – Não combina com você nem com saúde	– Limpar a comunidade reciclando a maior quantidade possível de lixo e revertendo em renda para as associações comunitárias.	Rosângela / Raimundo.

Esses temas serão trabalhados com o objetivo de despertar o interesse da comunidade, e conseqüentemente seu envolvimento num projeto que traga melhoria da qualidade de vida para a coletividade.

A avaliação foi realizada, de forma escrita, destacando os aspectos positivos, negativos e sugestões, tendo-se os seguintes resultados:

QUE BOM:

- Que aprendi muito com essa primeira etapa do curso;
- que nossa convivência foi excelente e aprendemos mais;
- conhecimento para utilizar a água de maneira correta;
- encontrei apoio para melhorar a vida na comunidade;
- poder participar desse curso tão proveitoso;
- pelo conhecimento adquirido e puder repassar para outras pessoas;
- pelo dinamismo aplicado no decorrer do módulo;
- que enriqueceu nossos conhecimentos sobre a natureza e a água;
- que aprendi sobre meio ambiente;
- a nossa facilitadora esclarece muito bem;



- apreendemos a conviver com o meio ambiente de maneira mais clara;
- o aprendizado sobre reciclagem e poder transmitir para os alunos;
- que a maioria do lixo pode ser reciclado;
- a oportunidade de aprender e fazer novas amizades;
- pela forma acolhedora e participativa;
- o aprendizado sobre o desperdício da água;
- participara deste evento tão maravilhoso;
- estarmos unidos pela causa da água;
- fomos abençoados por tamanha graça.

QUE PENA:

- não ter durado mais;
- que muitos não quiseram participar;
- que não foi acessível a mais pessoas;
- que o tempo foi insuficiente;
- que nem todos tenham se envolvido intensamente;
- pouca participação dos homens de nossa comunidade;
- ter sido apenas dois dias;
- ter perdido uma manhã;
- que nem sempre temos essas oportunidades;
- poucas dinâmicas;
- as pessoas pouco participativas;
- nem todos estão levando a serio;
- não ter material do conteúdo.



QUE TAL:

- se fosse mais divertido para se tornar mais interessante;
- na segunda etapa posso obter mais conhecimentos;
- esse projeto para outras comunidades;
- elaboração do material das transparências;
- por isso em prática;
- ter mais esse tipo de treinamento com a comunidade;
- incentivar mais a participação dos presentes;
- não esquecer que somos multiplicadores de atitudes;
- conscientização das pessoas para cuidar melhor do meio ambiente;
- mobilizar a comunidades para limpeza ambiental;
- exposição de experiências anteriores através de vídeos;
- cobrar compromisso dos multiplicadores;
- acompanhar sistematicamente os projetos em desenvolvimento;
- fornecer material educativo;
- repetir esse curso mais vezes;
- mobilizar a comunidade para a conservação da água.

A oficina foi encerrada com um grande círculo, onde todo o grupo deu-se as mãos e rezou um Pai Nosso.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A participação é sempre conseqüência de um processo de mobilização, conscientização e conquistas, visando o desenvolvimento de ações que possam gerar mudanças concretas nas situações vivenciadas pela população.

Para que uma mobilização aconteça de fato, é necessário que exista a convicção coletiva da importância e do sentimento de que as questões discutidas são de interesse de todos.

Nísia Verneck afirma que “a mobilização deve tocar a emoção das pessoas”.

Nesse sentido, considerando a fase na qual o grupo se encontra, todos os esforços foram concentrados na mobilização dos membros dos grupos, de modo a assegurar a participação nas atividades.

Em síntese, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

BOQUEIRÃO DO CESÁRIO / SERRA DO FÉLIX

ATIVIDADE	QUANTIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Mobilização	02	112
Visitas domiciliares	25	40
Visitas institucionais	13	20
Contatos com lideranças	14	15
Contatos com moradores	38	39
Contatos com parceiros	02	05
Reunião nas escolas	01	06
Distribuição de material	72	-

5 – RESULTADOS OBTIDOS

5 – RESULTADOS OBTIDOS

Serra do Félix:

Foram definidos quatro projetos voltados para o uso racional da água.

Pela avaliação realizada, percebe-se interesse da comunidade em dar continuidade aos projetos.

Há uma grande expectativa em relação a implantação da adutora e preocupação pela manutenção do sistema, para evitar o desperdício da água.

Observou-se que a mensagem passada em relação a preservação de água, foi bem assimilada pela comunidade.

Boqueirão do Cesário:

Destacamos que a parceria com o Centro Municipal de Educação Betesda, que liberou todos os professores e outros funcionários para o evento, foi imprescindível para o sucesso do mesmo, pois, além da participação, contou-se com toda estrutura da escola.

Outras localidades próximas como, Medeiros, Alexandre, Forquilha e Umburanas, fizeram questão de participar através de seus agente comunitários de saúde.

O numero de participantes foi de 47 (quarenta e sete) pessoas no primeiro dia e 38 (trinta e oito) no segundo, de acordo com lista de Freqüência em anexo. Essa evasão deve-se ao fato de ser um sábado, segundo os próprios faltosos, que justificaram já estarem envolvidos em outras atividades, no caso dos agentes jovens, e algumas professoras com afazeres domésticos.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEARÁ, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do. **O Caminho das Águas: Informações Básicas sobre o Gerenciamento dos Recursos Hídricos**. 2. Ed. Fortaleza: COGERH, 1997.
- D'INCÃO, Maria Conceição e Gerar Roy. **Nós Cidadãos – Aprendendo e Ensinando a Democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- FURTADO, Eliane, FURTADO, Ribamar. **A Intervenção Participativa dos Atores – INPA. Uma Metodologia de Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável**. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Brasília.
- LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino, MEDINA, Nana Mininni. **Educação ambiental: curso básico à distância: educação e educação ambiental, Documentos e legislação da educação ambiental e questões ambientais- conceitos, História, problemas e Alternativas**. Brasília: MMA, 2001.
- ROMANO FILHO, Demóstenes. **Gente Cuidando das Águas**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2002.
- SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas Sociais – teoria e Prática**. São Paulo: Veras Editora, 2001.
- TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **Reflexão Sobre Ação - O Local e o Global - limites e desafios da Participação cidadã**. São Paulo: Cortez, Recife: Equipe, Salvador: UFBA, 2001
- TORO A., José Bernardo, WERNECK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social; Um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Superior Agrícola – ABEAS, UNICEF, 1997.

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX**

DATA: 01/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visitas domiciliares	{	nº de visitas: 03
	}	nº de participantes: 08
Visitas institucionais	{	nº de visitas: 01
	}	nº de pessoas: 03

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Visitas domiciliares foram realizadas para melhor conhecer a realidade dos moradores, que residem próximo ao lixão da localidade.

Na oportunidade, orientamos os mesmos em relação aos cuidados para proteção da água e dos alimentos.

Visita a Escola Municipal Benedito Evaristo Pinheiro, para entendimentos com a coordenação pedagógica e direção sobre a realização dos módulos de Educação Ambiental.

03. PONTOS FORTES

Interesse dos professores para a participação nos módulos, usando a capacitação.

04. PONTOS FRACOS

Não existiram.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

11

REALIZAÇÃO:



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA/SERRA DO FÉLIX**

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **BOQUEIRÃO DO CESÁRIO**

DATA: 02/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visitas às escolas: 02	-	Pessoas envolvidas: 06
Contatos com lideranças: 05	-	Pessoas envolvidas: 06
Contatos com moradores: 04	-	Pessoas envolvidas: 05

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Visitas às escolas do Boqueirão do Cesário, foram voltadas para acertos sobre a realização dos módulos de Educação Ambiental.

Os contatos com lideranças também foram sobre os módulos que serão realizados.

Contatos com moradores para esclarecimentos em relação às obras da adutora.

03. PONTOS FORTES

Boa receptividade por parte de todos os envolvidos nas atividades acima.

04. PONTOS FRACOS

Não existiram.

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

17

REALIZAÇÃO:



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA/SERRA DO FÉLIX**

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX/B. DO CESÁRIO** DATA: 05 E 06/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Reunião com o engenheiro da KL Engenharia: 01 - Nº Pessoas envolvidas: 02

Contato com engenheiro da construtora: 01 - Nº Pessoas envolvidas: 03

Atendimento a moradores: 10 - Nº Pessoas envolvidas: 11

Reunião com engenheiro da construtora: 01 - Nº Pessoas envolvidas: 13

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

As reuniões com engenheiros, tanto consultora, como da construtora foram discutidas formas de engajamento das pessoas das localidades nos trabalhos que se iniciam.

Os atendimentos foram às pessoas que procuram sempre o técnico social, buscando ocupação remunerada para sustento de suas famílias.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

42

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX/B. DO CESÁRIO** DATA: 12/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Contatos com moradores: 08 - Nº Pessoas envolvidas: 10

Contatos com representantes do GAPP: 04 - Nº Pessoas envolvidas: 06

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Contatos com moradores e contatos com representantes do GAPP se deram em função das obras que se iniciam, para esclarecimentos sobre contratação de pessoas para trabalharem. São orientadas a procurarem diretamente a construtora responsável pelas obras, uma vez que sempre foi dito em reuniões anteriores, que a prioridade para contratação, seria de pessoas da própria localidade.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

16

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX**

DATA: 13/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Visitas Institucionais: 03	-	Nº Pessoas envolvidas: 06
Entendimentos com diretores: 03	-	Nº Pessoas envolvidas: 06
Contatos com instituições: 04	-	Nº Pessoas envolvidas: 08

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Realizadas visitas ao posto de saúde e a escola, para entendimentos com diretores, visando consenso sobre data para a realização do módulo I de Educação Ambiental, uma vez que estava havendo choque de datas com a pré-conferência de saúde, que teve a data anterior remarçada.

Foram realizados vários contatos com a secretaria de saúde do município, tentando resolver esse impasse.

03. PONTOS FORTES

Resultado: remarçada data para o módulo, sem prejuízo para a participação dos interessados.

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

18

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX/B. DO CESÁRIO** DATA: 14 E 15/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Confirmação com instituição, entidades e moradores para participação no módulo I de Educação Ambiental.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

Visita a todas as instituições, entidades e moradores para confirmação da participação no módulo I de Educação Ambiental e Sanitária. Essa confirmação se fez necessária também, em virtude de alteração de datas. Estas visitas foram realizadas nas instituições e entidades de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário.

03. PONTOS FORTES

Visitas Institucionais: 10	-	Nº Pessoas envolvidas: 20
Visitas às entidades: 05	-	Nº Pessoas envolvidas: 06
Visitas domiciliares: 12	-	Nº Pessoas envolvidas: 13

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

66

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA/SERRA DO FÉLIX**

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

Técnico Responsável

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **CECÍLIA COELHO MATOS**

CIDADE/COMUNIDADE: **SERRA DO FÉLIX/B. DO CESÁRIO** DATA: 15/09/2005

01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –

Realização de spots – divulgação do Programa.

02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS

O spots/divulgação do Programa se realizou através de um carro de som e um locutor com microfone, rodando em todas as ruas de Serra do Félix e Boqueirão do Cesário, durante 2 horas. O percurso foi feito lentamente e ficando parado em alguns pontos onde havia concentração de pessoas.

O conteúdo divulgado segue em texto anexo.

03. PONTOS FORTES

-

04. PONTOS FRACOS

-

05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

-

06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

-

07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

-

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

Técnico Responsável



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

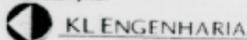
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Pecilia Poelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Serra do Felix
EVENTO OU ATIVIDADE Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental - Módulo I

DATA: 21.09.05

Nº	NOME POR EXTENSO	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Regina Lucia de S. Germano	Sind. Trab. Rurais	Delegada	R. Este Fernandes 246	3324.50.31	Regina Lucia
2	Maria Conceição R. Silva	Pous. Terit. Saúde	Presidente	Serra do Felix	3327.5096	M. Conceição P. Fruto
3	Maria Nizinha de O. Pereira	CEI	Coordenadora	Serra do Felix	3327.50.49	Maria Nizinha
4	Nanda Magalhães	comunidade	representante	Serra do Felix	32240.305	Nanda Magalhães
5	Olga Fernandes de Moraes	C.E.I.	professora	" " "		Olga Fernandes
6	Neuza Almeida Silla Sombra	PFS	ACS	Serra		Neuza Almeida Sombra
7	Carina da Conceição S. S. Fruto	CEI	Professora	" " "	301.11.81	Carina S. Fruto
8	Lúcia Emilia F.	CEI	professora	" " "	327.50.96	Lúcia E.F.
9	Wenderson Ribeiro do Amaral	Comercio	Contribuinte	Serra do Felix	327.50.11	Wenderson
10	Aldemiza Honorato de Sousa	Ig. Católica	catequista	" " "		Aldemiza
11	Cherise Honorato de Sousa	" "	Ministra	" " "		Cherise
12	Raimundo Selo de Sousa	PST	ACS	" " "	36112524	Rdo Selo de Sousa
13	Antônio Carlos da Silva Moraes	PSE	ACS	" " "	99792498	Antônio Carlos
14	Maximiliano de Almeida Moraes	Comércio	Representante	" " "	327.50.81	Maximiliano de Almeida
15	João Joaquim de Sousa	Ig. Evangélica	CO-PASTOR	" " "	3327.5003	João Joaquim
16	Natalia N. de Paulo	PST	A.C.S	Boqueirão dos Pereira	9135.87.45	Natalia N. de Paulo
17	Francisca Gessyza Santos P.	ESTUDANTE		" " "	3327.51.05	Francisca Santos
18	M. Maruli Santos de Pereira	Professora	C.E.I	" " "	99.49.4506	M. Maruli Santos
19	Marcio Glória da Conceição	A.C.S	P.S.F	Serra do Felix	338.5038	Marcio Glória
20	Eduardo Oliveira dos Santos Pereira	Professora	E.B.E. Pinheiro	Boqueirão dos Pereira	333850-25	Eduardo
21	Cláudia Bezerra Ladeira da Silva	A.B.C	Coordenadora	Serra do Felix	99517292	Cláudia Bezerra Ladeira da Silva
22	Francisco Rivaldo da Costa	ABC-SERRA	Coordenador	" " "	9951-4257	Francisco Rivaldo
23	Edvaldo de Melo Araújo	E.B.E. PINHEIRO	COORDENADOR	" " "	33327.50.25	Edvaldo
24	Fabiano da Silva Moraes	A.B.C. SERRA	COORD. ESP.	" " "	3327.50.31	Fabiano
25	Edilson Pereira de Sousa	Pous. Gestão Participativa	Representante	" " "		Edilson Pereira de Sousa
26	Edson Bezerra Cavalcanti	Dir. de Escola	DIRETOR	" " "	3325.50.25	Edson Bezerra Cavalcanti

REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Paulia Coelho Maia

CIDADE/COMUNIDADE Serra do Félix

EVENTO OU ATIVIDADE Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental - Módulo I

DATA: 22/09/05

Nº	NOME POR EXTENSO	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE	ASSINATURA
1	REGINA LUCIA DE S. GERMANO	SIND. TRAB. RURAIS	DELEGADA	R. ESTER FERNANDES - 296 - S. FELIX	3327 5031	Regina Lucia de Germano
2	MARIA CONCEIÇÃO R. SILVA	CONS. DISTRITAL SAÚDE	PRESIDENTE	SERRA DO FÉLIX - SEDE	3327 5096	M. Conceição R. de Silva
3	MARIA MIRINHA DE O. PEREIRA	CEI	COORDENADORA	" " " - "	3327 5049	
4	WANDA MAGALHÃES	COMUNIDADE	REPRESENTANTE	" " " - "	99699940	Wanda Magalhães
5	GÊISA FERNANDES DE MORAIS	CEI	PROFESSORA	" " " - "		Gêisa Fernandes de Moraes
6	VALDEMIR DA SILVA SOMBRA	PES	ACS	" " " - "		Valdemir da Silva Sombra
7	MARIA DA CONCEIÇÃO V. S. FREITAS	CEI	PROFESSORA	" " " " "		
8	LÚCIA EMÍLIA FREITAS	CEI	PROFESSORA	" " " " "	3327 5096	Lucia Emilia F.
9	WEUDSON SILVESTRE DO AMARANTE	COMÉRCIO	PROPRIETÁRIO	" " " " "	3327 5011	Weudson Silvestre do Amarante
10	ALDENÍZIA HONORATO DE SOUSA	IGREJA CATÓLICA	CATEQUISTA	" " " " "		Aldenizia Honorato de Sousa
11	ALZENISA HONORATO MAIA	IGREJA CATÓLICA	MINISTRA	" " " " "		Alzenisa Honorato de Sousa
12	RAIMUNDO SOLON DE PONTES	PSF	ACS	" " " - UMARISSA	96 112524	Raimundo Solon de Pontes
13	ANTÔNIO CARLOS DA SILVA MORAIS	PSF	ACS	" " " - SURUBIMBA	99 79 0498	Antônio Carlos
14	MARIA ELIANE DE ALMEIDA MAIA	COMÉRCIO	REPRESENTANTE	" " " - SEDE	3327 5031	Marceliane de Almeida Maia
15	JOSÉ JOAQUIM DE SOUSA	IGREJA EVANGÉLICA	CO-PASTOR	" " " " "	3327 5003	Jose Joaquim de Sousa
16	NATALICE NASCIMENTO DE PAULO	PSF	ACS	BOQUEIRÃO DOS PEREIRAS, SF	91 35 8745	Natalice N. de Paulo
17	FRANCISKA GESSYCA JANTOS	ESCOLA	ESTUDANTE	SERRA DO FÉLIX - SEDE	3327 5105	Franciska G. Jantos
18	MARIA MARLI JANTOS DE P. FRANCA	CEI	PROFESSORA	" " " " "	9949 4506	M. Marli Santos
19	MARIA GLÓRIA DA CONCEIÇÃO	PSF	ACS	" " " " "	3327 5038	Maria Glória
20	EDUARDO DEVIDSON DOS S. PEREIRA	ESC. M. B. E. PINHEIRO	PROFESSOR	BOQUEIRÃO DOS PEREIRAS S.F.	3327 5025	Eduardo de Sousa Pereira
21	CLEIDE BEZERRA CAVALCANTE SILVA	A. B. C.	COORDENADORA	SERRA DO FÉLIX - SEDE	99 51 7292	Cleide Bezerra
22	FRANCISCO RICÉLD DA COSTA	A. B. C. - SERRA	COORDENADOR	" " " " "	99 51 4257	Francisco Ricardo da Costa
23	EDUARDO PEREIRA MAIA	E. M. B. E. PINHEIRO	COORDENADOR	" " " " "	3327 5025	Eduardo de Sousa Maia
24	JARBAS DA SILVA MORAIS	A. B. C. - SERRA	COORD. ESP.	" " " " "	3327 5031	Jarbas Moraes
25	EDILSON PEREIRA DE SOUSA	CONS. G. PARTICIPATIVA	REPRESENTANTE	" " " " "		Edilson P. de Sousa
26	EDSON BEZERRA CAVALCANTE	ESC. B. E. PINHEIRO	DIRETOR	" " " " "	3327 5025	Edson Bezerra Cavalcante

REALIZAÇÃO:

 KL ENGENHARIA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

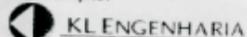
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Cecília Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Casarão - Escola Betesda
EVENTO OU ATIVIDADE Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental - Módulo I

DATA: 23/09/05

Nº	NOME POR EXTENSO	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE	ASSINATURA
27	Maura de Oliveira	Agência BOQ	Agente	Boqueirão do Casarão	33271029	
28	DEMÉTRIS SILVA CAROSO	AGÊNCIA JOVEM	AGENTE JOVEM	Boqueirão	33271016	
29	Maíra de S. Benigno	ESCOLA BETESDA	ESTUDANTE	Boqueirão	96-252834	Maíra de S. Benigno
30	Franizete de S. Benigno	Agência Jovem	Agente Jovem	II	49.01.34.29	
31	MARIA FERREIRA CORDEIRO	P.S.F.	ACS	BAIXA DOS LUCAS	9947-3094	
32	Estelita Ribeiro dos Santos	P.S.F.	ACS	Alexandre	-	
33	Maria paulina de Lima	P.S.F.	ACS	Umburanas	-	
34	Sra. de Sotimas Silva Ferreira	Comunidade		Alexandre	-	Maria paulina de Lima
35	Geraldina Alves Rodrigues	Igreja C.	Encarregada	Boqueirão do Casarão	33271014	Geraldina A.R.
36	Mª Mariene dasilva Bezerra	PSF	A.C.S	Pimenteira	391-11-99	Mª Mariene da B. Bezerra
37	Mª Juliane da Silva Rubino	E.S. São Bernardo	Estudante	Alexandre	99589537	Maria Juliane
38	Helia SILVA DOS SANTOS.	E.S. SÃO BERNARDO	ESTUDANTE	ALEXANDRE	-	Helia SILVA DOS SANTOS.
39	Lucia Elizete da Silva	19na colônia	Representante	Fonquilha	3388076	Lucia Elizete S. Silva
40	Amouri Evangelista das Santos	Comunidade	Representante	Medeiros	-	Amouri
41	Manoel Luiz de Oliveira Lima	E.S. São Bernardo	estudante	Alexandre	99246497	Manoel
42	F. Guilherme Oliveira Silva	A. Jovem	estudante	Boqueirão	09154982	Guilherme
43	Rute Ribeiro da Silva	SASC -	Coordenadora	Betânia	96186318	Rute
44	Maria Tereza da Rocha Bezerra	Ponto de Saúde	Empresária	Boqueirão	3327.1131	
45	Raimundo N. dos Santos	Agente Jovem	Agente	Boqueirão	3327.11.31	Raimundo
46	Maria Xavier da Silva	P.S.F.	ACS	Medeiros -	41153060	Maria Xavier da Silva
47	ANA-MARIA DA SILVA	ESC. REUNIDA	PROFESSORA	Boqueirão	33271056	

REALIZAÇÃO:





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Paulia Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Pesário - Escola Betesda
EVENTO OU ATIVIDADE Capacitação de Multiplicadores em Educação Ambiental - Módulo I

DATA: 24, 09, 05

Nº	NOME POR EXTENSO	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Cleiton Silva Nascimento	Igreja Betesda	Secretário	Boqueirão do Pesário	9946 4355	Maria Dandara S. D. A.
2	Maria das Dores da Silva	Escola Reunida	Professora	" " "	994	Cleiton Silva
3	Maria Anira Dias Ferreira	PSF	A.C.S.	" " "	3327 1014	Maria Anira
4	Renata Cordeiro dos Santos	ESCOLA BETESDA	PROFESSORA	" " "	3327 1064	Renata Cordeiro dos Santos
5	ANDREIA DANTAS DA SILVA	ESCOLA BETESDA	AUXILIAR	" " "	3327 1064	
6	MARIA JANIEIRE DA COSTA	ESCOLA BETESDA	PROFESSORA	" " "	3327 1064	MARIA JANIEIRE
7	MARIA JARISKÂNIA DA SILVA	PETI	MONITORA	" " "	3327 10 03	Maria Jariskânia da Silva
8	VANESSA ANGELES MARTINS	PETI	MONITORA	" " "	9969 0708	Vanessa A. Martins
9	CLARA PEREIRA REIS SANTOS	IGREJA CATÓLICA	ENLARGADA	" " "	3276 78 11	Clara
10	MARIA AIZINETE SEVERINO DE OLIVEIRA	ESCOLA BETESDA	PROFESSORA	" " "	9958 0657	Maria Aizinete Severino
11	SOFIA MARCIA A. DOS SANTOS	ESCOLA BETESDA	AUXILIAR	" " "	9948 7313	
12	JOSÉ MAURO CARNEIRO DA COSTA	ESCOLA BETESDA	AUXILIAR	" " "	9958 0657	
13	LÚZIA VELMA A. CORREIA	COMUNIDADE/COMÉRCIO	COMERCIANTE	" " "	96 07 7488	Lúzia Velma A. Correia
14	FCO WILLIAMS FERREIRA DONASCIMENTO	CONS. GESTÃO PARTICIPATIVA	CONSELHEIRO	" " "	96 13 0263	Fco Williams Ferreira Donascimento
15	ANA PAULA SILVA DE FRANCA	ESCOLA BETESDA	PROFESSORA	" " "	99 75 9539	Ana Paula
16	ANA GLENILDA DO NASCIMENTO	ESCOLA BETESDA	MONITORA	" " "	96 25 6320	
17	ADÍS CORDEIRO DOS SANTOS	ESCOLA BETESDA	AUX. INFORMÁTICA	" " "	99 76 0502	
18	MARIA AURÉGENIA DA SILVA	ESCOLA BETESDA	COORDENADORA	" " "	3327 1064	
19	MARIA DE JESUS RAMOS	ESCOLA BETESDA	VOLUNTÁRIA	" " "	96 13 0263	Maria de Jesus Ramos
20	LUIZ CARLOS RODRIGUES	ESCOLA BETESDA	MONITOR	" " "	99 14 2264	
21	RAIMUNDO NONATO GARCIA DA SILVA	P.S.F.	A.C.S.	SAMBURÃO - BOQUEIRÃO	99 29 31 56	Raimundo Nonato G.S.
22	ROBERTO FRANCISCO DE OLIVEIRA	ESCOLA BETESDA	PROFESSOR	BOQUEIRÃO DO PESÁRIO	92 07 7954	
23	ROSÂNGELA ALVES V. DE SOUZA	ESCOLA BETESDA	DIRETORA	" " "	3327 1064	Rosângela Alves
24	MARIA DOS SOCORROS FREITAS MELO	ESCOLA BETESDA	DIGITADORA	" " "	99 28 6177	
25	RAIMUNDO AVELAS FERNANDES	ASS. MORADORES	PRESIDENTE	" " "	3327 1132	
26	JOÃO AURELIO DA SILVA CORDEIRO	CON. GESTÃO PARTICIPATIVA	VICE-PRESIDENTE	" " "	96 06 4031	

REALIZAÇÃO:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Regilvia Coelho Matos
CIDADE/COMUNIDADE Boqueirão do Cesário - Escola Betesda
EVENTO OU ATIVIDADE Capacitação de Multiplicadores em Ed. Ambiental - Módulo I

DATA: 24/09/05

Nº	NOME POR EXTENSO	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE	ASSINATURA
	MARIA DE OLIVEIRA	AGÊNCIA PASSAGENS	AGENTE	BOQUEIRÃO DO CESÁRIO	33271028	Maria de Oliveira
	DEMETRIUS SILVA CARDOSO	AGENTE JOVEM	AGENTE JOVEM	" " "	33271016	
	MAIKE DE SOUSA BENIGNO	ESCOLA BETESDA	ESTUDANTE	" " "	96252834	
	FRANCISCO SEVERIANO DOS SANTOS	AGENTE JOVEM	AGENTE JOVEM	" " "	99013428	
	MARIA FERREIRA CORDEIRO	PSF	ACS	BAIXO DOS LUCAS - BOQUEIRÃO	99473094	Maria Ferreira
	ESTERLITA RIBEIRO DOS SANTOS	PSF	ACS	ALEXANDRE - BOQUEIRÃO	-	Estherlita R. dos Santos
	MARIA JOACILIA DE LIMA	PSF	ACS	UMBURANAS - BOQUEIRÃO	-	Maria Joacilia de Lima
	FCA DE FÁTIMA SILVA FERREIRA	COMUNIDADE	REPRESENTANTE	ALEXANDRE - BOQUEIRÃO	-	Fca de Fátima Silva
	MARIA JULIENE DA SILVA RIBEIRO	ES. SÃO BERNARDO	ESTUDANTE	" "	99589537	Maria Juliene da Silva
	HÉLITA SILVANA DOS SANTOS	" " "	"	" "	-	Hélita Silvana
	MARIAGLÉUZIA DE OLIVEIRA LIMA	" " "	"	" "	99246497	Mariagléuzia de O.
	GERALDINA ALVES RODRIGUES	IGREJA CATÓLICA	ENCHRUGADA	BOQUEIRÃO DO CESÁRIO	33271014	Geraldina A R
	MARIA MARLIENE DA SILVA BEZERRA	PSF	ACS	PIMENTEIRA - BOQUEIRÃO	33011199	Maria Marliene da S. Bezerra
	LUCIA ELIZETE DA SILVA	IGREJA CATÓLICA	REPRESENTANTE	FORQUILHA - "	33388016	Lucia Elizete da Silva
	AMPURI FRANCISCO DOS SANTOS	COMUNIDADE	"	MEDEIROS - "	-	Ampuri
	MARIA XAVIER DA SILVA	PSF	ACS	" "	34153060	Maria Xavier da Silva A R
	FCA GUILHERME OLIVEIRA SILVA	AG. JOVEM	ESTUDANTE	BOQUEIRÃO DO CESÁRIO	99157982	
	MARIA PORFÍRIO DA ROCHA BEZERRA	POSTO DE SAÚDE	ENFERMAGEM	" " "	33271131	
	RAIMUNDA N. DOS SANTOS	AGENTE JOVEM	AGENTE	BOQUEIRÃO DO CESÁRIO	34153060	Raimunda N.
	ANA MARIA DA SILVA	ESCOLA REUNIDA	PROFESSORA	Boqueirão do Cesário - Russas	33271056	Ana Maria da Silva

Lucia Maria Bezerra da Silva

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina de Capacitação para Multiplicadores do
Projeto de Educação Sanitária e Ambiental –
PROÁGUA – Módulo I, Boqueirão do Cesário,
município de Beberibe, Ceará

Setembro de 2005

Fortaleza - CE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

ASSUNTO: Oficina de Capacitação para Multiplicadores do Projeto de Educação Sanitária e Ambiental – PROÁGUA- Módulo I

LOCAL: Boqueirão do Cesário, município de Beberibe, Ceará

PÚBLICO ALVO: Comunidade Beneficiada pela Adutora de Serra do Félix / Boqueirão do Cesário

Estivemos no município de Beberibe, Estado do Ceará, no período de 23 a 24 de setembro de 2005, para realizar oficina de Capacitação de Multiplicadores, acompanhada da Técnica Social Cecília Coelho Matos, da K L Engenharia.

A oficina foi realizada para cerca de 48 pessoas representantes de entidades religiosas, associações, diretores, professores e alunos, bem como a sociedade civil, iniciando das 08:00 às 12:00 horas, no primeiro turno e das 13:00 às 17:00 horas, no segundo turno, no Centro Municipal de Educação Betesda, em Boqueirão do Cesário.

A metodologia aplicada na realização das atividades contou com aulas expositivas e atividades lúdicas, com a apresentação de slides/transparências através de Retroprojektor, trabalho de grupo, bem como debates, relatos de questões ambientais locais e tira dúvidas dos assuntos abordados.

A abertura da oficina foi feita pela técnica da KL Engenharia e a Diretora da Escola Betesda, Cecília e Rosângela, respectivamente. Logo após a abertura, a turma foi levada para a quadra esportiva, para realização da dinâmica de apresentação dos participantes, tendo em vista a mesma ser muito numerosa e não caber na sala de aula.

A oficina foi dividida em Tópico 1, o qual enfocou Meio Ambiente, problemas ambientais e legislação ambiental. O Tópico 2 compreendeu o seguinte conteúdo programático: Resíduos Sólidos e Líquidos, abordando conceito, tipologia, aspecto sanitário, econômico e social, geração dos resíduos sólidos e líquidos, coleta seletiva, tempo de decomposição dos resíduos, coleta seletiva, resíduos recicláveis e não recicláveis e fórmula dos RE's. O Tópico 3 abordou recursos hídricos, conceitos de recurso hídrico, adutora e bacia hidrográfica, água e seu ciclo hidrológico, distribuição no planeta e no Brasil, por regiões demográficas, manejo racional da água, tipologias de água, perda da pureza da água, tipos de poluentes e os problemas que afetam a quantidade e qualidade das águas. Este tópico se inicia com uma dinâmica sobre o

valor da água e o esforço coletivo para garantir sua qualidade e quantidade. E o Tópico 4 é para a elaboração dos planos de ação/projetos por grupos, onde os participantes devem escolher um problema local para ser trabalho na comunidade, relacionado com a água e seu uso racional, bem como com suas fontes captadoras e obras de distribuição e abastecimento.

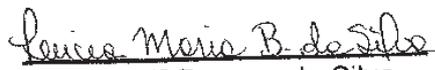
No início de cada tópico foi realizada dinâmica de grupo para ressaltar o papel do multiplicador, para observar o valor da água, o equilíbrio dos sistemas ambientais e a dinâmica da "lixreira", que leva os participantes a rever o conceito de lixo e a refletir que muitos dos resíduos descartados são recicláveis e/ou reutilizáveis. Esta dinâmica é realizada no início e no final da apresentação sobre os resíduos sólidos.

Após a apresentação de cada tópico são sempre realizadas leituras de textos para reflexão e os participantes tecem comentários à cerca dos mesmos.

Durante a realização das atividades, foram utilizadas transparências como material visual, as quais foram ilustradas, para prender a atenção dos participantes e evitar a dispersão durante a oficina.

Esta oficina foi encerrada com um grande círculo e toda a turma deu-se as mãos e rezou um Pai Nosso.

Fortaleza, 26 de setembro de 2005.


Lúcia Mª Bezerra da Silva
Geógrafa
CREA/CE Nº 12536-D

Lucia Maria Bezerra da Silva

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Oficina de Capacitação para Multiplicadores do
Projeto de Educação Sanitária e Ambiental –
PROÁGUA – Módulo I, Serra do Félix, município de
Beberibe, Ceará

Setembro de 2005

Fortaleza - CE

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

ASSUNTO: Oficina de Capacitação para Multiplicadores do Projeto de Educação Sanitária e Ambiental – PROÁGUA- Módulo I

LOCAL: Serra do Félix, município de Beberibe, Ceará

PÚBLICO ALVO: Comunidade Beneficiada pela Adutora de Serra do Félix

Estivemos no município de Beberibe, Estado do Ceará, no período de 21 a 22 de setembro de 2005, para ministrar oficina de Capacitação de Multiplicadores, acompanhados da equipe da K L Engenharia, a Técnica Social Cecília Coelho Matos, da Secretaria dos Recursos Hídricos, o Geólogo Edgar Cisne e da Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica/Ministério da Integração Nacional, o Consultor Técnico UGPO Henio de Azevedo Galdino.

A oficina foi realizada para representantes de entidades, associações, diretores, professores e alunos, bem como a sociedade civil, iniciando das 08:00 às 12:00 horas, no primeiro turno e das 14:00 às 18:00 horas, no segundo turno, no prédio do ABC, em Serra do Félix. A turma foi constituída de cerca de 30 participantes.

A metodologia empregada nas atividades compreendeu a prática de dinâmicas de grupos, apresentação de slides/transparências através de Retroprojeter, vídeo e trabalho de grupo.

A abertura da oficina foi feita pela técnica da KL Engenharia, a Sra. Cecília, que fez a apresentação da equipe acompanhante. Logo após a abertura foi realizada a dinâmica para a apresentação dos participantes: “não deixe a bola cair”, para que cada participante faça sua apresentação, informando o nome, profissão e o que faz.

A oficina foi dividida em quatro tópicos, um em cada turno com duração de quatro horas. O Tópico 1 enfocou o seguinte conteúdo: Meio Ambiente – conceito e caracterização, problemas ambientais e legislação ambiental. Após a apresentação do Tópico 1 foi apresentado um vídeo sobre as questões ambientais, onde cada participante anotava os assuntos mais importantes na fita, para posteriormente realizar um trabalho de grupo, apresentando-o para o grupão.

O Tópico 2 compreendeu o seguinte conteúdo programático: Resíduos Sólidos e Líquidos, abordando conceito, tipologia, aspecto sanitário, econômico e social, geração dos resíduos sólidos e líquidos, coleta seletiva, tempo de decomposição dos resíduos, coleta seletiva, resíduos recicláveis e não recicláveis e fórmula dos RE's. No início deste tópico foi realizada

uma dinâmica para ressaltar o importante papel do multiplicador, que precisa saber ouvir para depois repassar. A dinâmica compreendeu a escolha de três voluntários, onde só um ficava na sala para observar uma figura no retroprojetor, juntamente com toda a sala, para posteriormente relatar para o segundo colega, que relatava para o terceiro, que relatava para o grupão. A fundamentação da dinâmica é fazer os participantes constatarem que geralmente as informações são deturpadas e/ou omitidas e que se precisa ter muito cuidado para não levar informações erradas para a comunidade, durante a multiplicação das informações obtidas no curso.

Vale ressaltar que é sempre feita uma correlação dos tópicos com a construção da Adutora, relacionando exemplos práticos e locais com a água e com as obras pública de abastecimento. Este Tópico foi iniciado com uma dinâmica da "lixeira", onde os participantes escrevem o nome de um resíduo/lixo e coloca na lixeira. Após a apresentação do referido tópico é feita uma coleta na lixeira e separados os resíduos que podem ser vendidos ou reutilizados. Daí é percebido pelos participantes, pelo conhecimento adquirido durante as explanações, que quase todos os resíduos sólidos produzidos possuem valor econômico, ficando a lixeira quase vazia, após a coleta seletiva.

O Tópico 3 aborda o tema recursos hídricos, onde é visto conceitos de recurso hídrico, adutora e bacia hidrográfica, água e seu ciclo hidrológico, distribuição no planeta e no Brasil, por regiões demográficas, manejo racional da água, tipologias de água, perda da pureza da água, tipos de poluentes e os problemas que afetam a quantidade e qualidade das águas. Este tópico se inicia com uma dinâmica sobre o valor da água e o esforço coletivo para garantir sua qualidade e quantidade. Depois é feito um comentário sobre a dinâmica e lido um texto para reflexão.

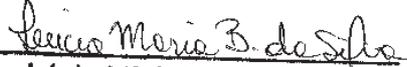
O Tópico 4 é dedicado para a elaboração dos planos de ação por grupos. Neste momento, os participantes escolhem seus grupos e um problema para ser trabalho na comunidade, relacionado com a água e seu uso racional, bem como com suas fontes captadoras e obras de distribuição e abastecimento de água.

O material de apresentação dos tópicos acima mencionados foi ilustrado com fotografias de paisagens contextualizadas, como forma de prender a atenção do participante e evitar a monotonia durante a oficina.

Debates, relatos de questões ambientais locais e tira dúvidas a respeito dos assuntos abordados são sempre realizados pelos participantes, durante o desenvolvimento das aulas expositivas.

O encerramento das atividades foi realizado pelos participantes que sugeriram a dinâmica das perguntas e respostas, onde sempre que uma pergunta completava uma resposta a dupla se abraçava.

Fortaleza, 26 de setembro de 2005.


Lúcia M^a Bezerra da Silva
Geógrafa
CREA/CE N^o 12536-D

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

CAMPANHA EDUCATIVA

A água é um bem de todos os cidadãos

Você sabia que a água é a única substância da natureza que é vital para todas as espécies-vegetal e animal, e que 70% do nosso corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, mas apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível para o uso. E que parte destes 0,6% estão contaminados e poluídos?

NÃO POLUA A ÁGUA

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria dos Recursos Hídricos está trazendo água tratada para esta localidade. As obras da adutora já estão começando. portanto, é necessário que todos tenham consciência da importância dessa fonte vital que é a água, e a use de forma racional, ou seja, sem desperdício. Usar a água com desperdício é desrespeitar a vida.

A ÁGUA É VIDA, CUIDE BEM DELA!

Usando a água racionalmente, vamos te-lá sempre!

É importante também não esquecer: de manter as nascentes, os rios, os lagos e as lagoas limpas e protegidas.

É PRECISOS SALVAR NOSSOS RIOS!

O lançamento de substâncias nocivas na água, a faz imprópria para o consumo, pondo em risco a vida do planeta. Só pode ser jogado nos lagos a nas praias, o que o peixe pode comer.

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE FAZ PARTE DA NATUREZA!

NÃO A POLUIÇÃO E AO USO IRRACIONAL DA ÁGUA

USE A ÁGUA DE FORMA CORRETA OU CUIDADOSA, A VIDA AGRADECE.

PARÁBOLA DO PEDREIRO

“Um velho pedreiro estava para se aposentar. Ele contou ao seu patrão seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas e viver uma vida mais calma com sua família. Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria. O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma última casa como um favor especial. O pedreiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão-de-obra e matérias-primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira. Quando o pedreiro terminou a casa e entregou a chave da porta ao pedreiro. “Esta é a sua casa”, ele disse, “meu presente para você”.

Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado.

Agora ele teria de morar em uma casa feita de qualquer maneira.

Infelizmente, muitos agem como este pedreiro, deixando de fazer o seu melhor. Devemos procurar fazer sempre o nosso melhor, devemos, a cada dia, superar nossas expectativas. Precisamos ter em mente que tudo que fazemos pode ser revertido em bênçãos para nós mesmos. Em tudo que pusermos as mãos para fazer, pensemos estar fazendo para Deus. Com certeza, seremos os mais beneficiados.

PACOTE DE BOLACHAS

Uma moça estava a espera de seu vôle, na sala de embarque de um grande aeroporto.

Como ela deveria esperar por muitas horas, resolveu comprar um livro para passar o tempo. Comprou também um pacote de bolachas.

Sentou-se numa poltrona, na sala VIP do aeroporto, para que pudesse descansar em paz.

Ao lado da poltrona onde estava o saco de bolachas, sentou-se um homem que abriu uma revista e começou a ler.

Quando ela pegou a primeira bolacha, o homem também pegou uma.

Sentiu-se indignada, mas não disse nada.

Apenas pensou: “Mas que cara de pau! Se eu estivesse mais disposta, lhe daria um soco no olho, para que ele nunca mais esquecesse desse atrevimento!”

A cada bolacha que ela pegava, o homem também pegava uma. Aquilo a foi deixando indignada, mas não conseguia reagir.

Quando restava apenas uma bolacha, ela pensou: “Ah... o que esse abusado vai fazer agora...”

Então, o homem dividiu a última bolacha ao meio, deixou a outra metade para ela.

Ah! Aquilo era demais! Ela estava bufando de raiva!

Então, ela pegou seu livro e suas coisas e se dirigiu ao local de embarque.

Quando ela se sentou, confortavelmente, numa poltrona, já no interior do avião, olhou dentro da bolsa para pegar uma coisa e, para sua surpresa, o seu pacote de bolachas estava lá, intacto, fechadinho!

Ela sentiu tanta vergonha! Ela percebeu que a errada era ela...

Ela havia se esquecido que suas bolachas estavam guardadas em sua bolsa.

O homem havia dividido as bolachas dele sem se sentir indignado, nervoso ou revoltado.



Enquanto ela tinha ficado transtornada, pensando estar dividindo a dela com ele. E já não havia mais tempo para se explicar... Nem pedir desculpas!

Quantas vezes, em nossa vida, nós é que estamos comendo a “bolacha” dos outros, e não temos consciência disso!

Antes de concluir, observe melhor!

Talvez as coisas não sejam exatamente como pensa!

Não pense o que não sabe sobre as pessoas.

Existem quatro coisas que não se recupera:

A pedra... depois de atirada!

A palavra... depois de proferida!

A ocasião... depois de perdida!

E o tempo... depois de passado!

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1: Spots



Foto 2: Spots



Foto 3: Oficina em Serra do Félix



Foto 4: Oficina em Serra do Félix



Foto 5: Apresentação de trabalhos em grupo – Serra do Félix



Foto 6: Apresentação de trabalhos em grupo – Serra do Félix



Foto 7: Trabalho em grupo - Serra do Félix



Foto 8: Trabalho em grupo – Serra do Félix



Foto 9: Encerramento da Oficina em Serra do Félix



Foto 10: Dinâmica – Não deixe a bola cair



Foto 11: Oficina em Boqueirão do Cesário



Foto 12: Oficina em Boqueirão do Cesário



Foto 13: Trabalho em grupo – Boqueirão do Cesário



Foto 14: Trabalho em grupo – Boqueirão do Cesário



Foto 15: Apresentação de trabalho em grupo – Boqueirão do Cesário



Foto 16: Apresentação de trabalho em grupo – Boqueirão do Cesário



Foto 17: Encerramento da oficina em Boqueirão do Cesário